



## PARASITOSSES EM FELINOS DOMÉSTICOS ATENDIDOS NA CLÍNICA VETERINÁRIA UNIVERSITÁRIA FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS NOS ANOS DE 2015 A 2025 NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA - TO

LINS, Pablo Ricardo Borba<sup>1</sup>; MOURA, Laiane Teixeira Sousa<sup>2</sup>;

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo descrever e discutir os achados obtidos a partir da análise retrospectiva dos casos de parasitoses diagnosticadas em felinos domésticos atendidos na Clínica Veterinária Universitária da Universidade Federal do Norte do Tocantins – Campus Araguaína/TO, no período de 2015 a 2024. Foram analisados 2.068 prontuários, dos quais 182 apresentavam diagnóstico confirmado de algum tipo de parasitose, correspondendo a uma frequência de 9,1% dos atendimentos. As hemoparasitoses foram as mais recorrentes, representando 62,64% dos casos, seguidas pelas infestações por ectoparasitas (28,63%) e pelas endoparasitoses (18,68%). Os agentes infecciosos mais prevalentes foram *Ehrlichia* spp. (35,17%) e *Mycoplasma* spp. (24,43%). Os dados foram obtidos a partir da análise dos prontuários clínicos, considerando os exames laboratoriais realizados, os métodos diagnósticos empregados e os parasitos identificados. O estudo destaca a importância da epidemiologia das parasitoses felinas e seu potencial zoonótico,

<sup>1</sup> Voluntário do Programa de Iniciação Científica (PIVIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias. pablo.patoclin@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Doutora da Escola de Medicina Veterinária. Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias, coordenadora do projeto de pesquisa. Laiane.moura@ufnt.edu.br



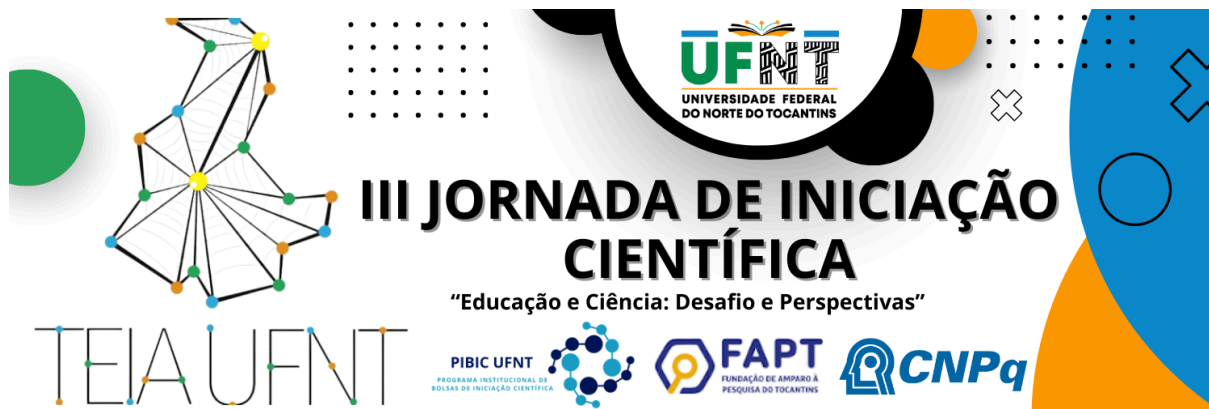
reforçando a necessidade de um diagnóstico preciso. Conhecer a sensibilidade dos testes disponíveis é fundamental para a escolha do método mais adequado, contribuindo para a eficácia do tratamento e controle das infecções.

**Palavras-chave:** Patologia Clínica, Parasitologia Veterinária, Zoonoses, Felinos.

## I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

O presente trabalho aborda as parasitoses em felinos domésticos, com ênfase em sua ocorrência clínica e relevância epidemiológica, especialmente em um cenário de crescimento da população de gatos e da convivência próxima com humanos. A pesquisa foi desenvolvida na Clínica Veterinária Universitária da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Campus Araguaína, a partir da análise retrospectiva de prontuários clínicos de felinos atendidos entre os anos de 2015 e 2024. O estudo concentrou-se na identificação dos principais parasitos envolvidos, nas técnicas laboratoriais utilizadas para o diagnóstico e na frequência das diferentes infecções parasitárias.

Dentre as diversas enfermidades que acometem felinos domésticos, as parasitoses, especialmente as hemoparasitoses, destacam-se pela complexidade diagnóstica e pela relevância clínica. A diversidade de agentes etiológicos e a variabilidade na sensibilidade dos métodos diagnósticos disponíveis tornam o manejo dessas infecções um desafio para a medicina veterinária. Neste estudo, a análise de 2.068 prontuários clínicos resultou na identificação de 182 casos confirmados de parasitoses, permitindo a identificação dos agentes mais prevalentes, com destaque para *Ehrlichia* spp. (35,17%) e *Mycoplasma* spp. (24,43%). Além disso, foi possível avaliar a frequência e a aplicabilidade dos diferentes exames laboratoriais utilizados, contribuindo para o reconhecimento de



suas limitações e potencial diagnóstico. Tais achados oferecem suporte relevante à prática veterinária, reforçando a importância da escolha criteriosa das técnicas diagnósticas com base no quadro clínico apresentado, a fim de otimizar a acurácia na detecção e favorecer a condução terapêutica adequada.

A pesquisa foi baseada nos atendimentos da rotina da clínica veterinária, o que permitiu uma conexão direta entre teoria e prática. Essa experiência contribuiu para a formação dos estudantes e gerou informações importantes sobre parasitoses e possíveis riscos zoonóticos, reforçando o papel da universidade na construção de conhecimento útil para a comunidade.

## II. BASE TEÓRICA

As doenças parasitárias resultam da interação de diferentes agentes, como vermes, protozoários, bactérias, fungos e vírus, com o organismo animal, podendo provocar distúrbios variados, como lesões no trato gastrointestinal, dermatites e alterações hematológicas (CASTRO; SOUZA, 2015; LOPPIN, 2015). Essas alterações muitas vezes são refletidas nos exames laboratoriais, que, quando bem escolhidos e associados à avaliação clínica, permitem identificar o agente envolvido e definir condutas terapêuticas e prognósticas com maior precisão (WILLARD, 2015).

## III. OBJETIVOS

Identificar as parasitoses diagnosticadas em felinos domésticos atendidos na Clínica Veterinária Universitária (CVU) da Universidade Federal do Norte do Tocantins Campus Araguaína – TO durante os anos de 2015 a 2024.

### Objetivos Específicos



Os objetivos específicos deste estudo foram: verificar a frequência de gatos diagnosticados com algum tipo de parasitose atendidos na Clínica Veterinária Universitária da UFNT, Campus Araguaína – TO; identificar as técnicas utilizadas para o diagnóstico dessas parasitoses; analisar a frequência de aplicação de cada uma dessas técnicas; e, por fim, determinar a frequência das diferentes parasitoses diagnosticadas nos felinos atendidos durante o período avaliado.

#### **IV. METODOLOGIA**

O presente trabalho foi realizado na Clínica Veterinária Universitária do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Norte do Tocantins (CVU/CCA/UFNT), situada no município de Araguaína – TO, a aproximadamente 384 km de Palmas. A cidade está localizada em uma região de clima tropical com estação seca e vegetação predominante do bioma Cerrado (latitude -7.19207, longitude -48.2078).

O estudo incluiu gatos atendidos na CVU entre os anos de 2015 a 2024, sem distinção de raça, sexo ou idade, que apresentaram diagnóstico confirmado de parasitose. A seleção dos casos foi feita a partir dos registros clínicos da instituição.

Para cada animal selecionado, foram analisados os exames laboratoriais realizados com finalidade diagnóstica, o tipo de parasito identificado e a classificação da parasitose associada. As informações foram obtidas por meio do levantamento dos prontuários clínicos arquivados durante o período estabelecido.

Por fim, os dados coletados foram organizados e analisados de forma descritiva, sendo expressos em valores absolutos e percentuais, permitindo a determinação da frequência dos parasitos, das parasitoses diagnosticadas e das técnicas laboratoriais utilizadas ao longo do estudo.



## V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 2.068 prontuários avaliados, 182 gatos (9,14%) foram diagnosticados com algum tipo de parasitose. A baixa prevalência observada pode estar relacionada ao fato de os animais serem majoritariamente domésticos, com alimentação adequada e sem acesso à rua, fatores que reduzem a exposição a agentes parasitários e o risco de infecção (UBAID et al., 2025; PEREIRA, 2018).

Entre os 182 gatos diagnosticados com parasitose, a maioria dos casos foi de hemoparasitoses, representando 62% (114/182) do total. As infecções por *Ehrlichia* spp. e *Mycoplasma* spp.

Ectoparasitoses foram observadas em 23% (43/182) dos gatos avaliados, com destaque para *Notoedres cati* e *Sarcoptes scabiei* como os principais agentes identificados.

Já as endoparasitoses representaram 18% (34/182) dos casos registrados. Entre os agentes detectados, *Ancylostoma* spp. foi o mais prevalente, presente em 8% dos casos, sendo considerado um dos principais responsáveis pelas infecções intestinais no grupo estudado.

A técnica mais utilizada neste estudo foi a contagem diferencial de leucócitos com avaliação morfológica, correspondendo a 44,50% dos exames realizados (1.913 de um total de 4.252). Na sequência, destacaram-se a pesquisa de hemoparasitas por capa leucocitária, com 16,70% (723/4.252), e a pesquisa por ponta de orelha, que representou 13,95% dos procedimentos (593/4.252).

As técnicas de capa leucocitária e ponta de orelha apresentaram baixa positividade (10,38% e 6,07%, respectivamente), o que se deve à sua limitada sensibilidade. Apesar disso, seguem sendo utilizadas por serem acessíveis e de fácil aplicação (Laus et al., 2015; Posada-Guzman et al., 2015).



## VI. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo identificou uma baixa frequência de parasitoses em gatos atendidos na CVU/UFNT, com 182 casos entre 2.068 prontuários analisados, correspondendo a 9,1% dos diagnósticos. A parasitose mais prevalente foi causada por *Ehrlichia* spp., seguida por *Mycoplasma* spp. e *Notoedres cati*, refletindo o cenário epidemiológico da região e corroborando dados de outros estudos realizados com felinos.

Esses achados destacam a importância de compreender a epidemiologia local no diagnóstico, prevenção e controle das parasitoses, especialmente diante do crescimento da população de gatos e do risco de transmissão de zoonoses.

## VII. REFERÊNCIAS

CASTRO, J. M.; SOUZA, Gastroenterites parasitárias | Verminoses. In: JERICÓ, M. M.; ANDRADE, N. J. P.; KOGIKA, M. M. (org.). Tratado de medicina interna de cães e gatos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. cap. 79, p. 815-818.

PEREIRA, Douglas Alves. Prevalência de hemoparasitos em felinos domésticos da área urbana de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil e correlação com variáveis epidemiológicas. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2018.

LAUS, F.; SPATERNA, A.; FAILLACE, V.; VERONESI, F.; RAVAGNAN, S.; BERIBÉ, F.; CERQUETELLA, M.; MALIGRANA, M.; TESEI, B. Clinical investigation on



Theileria equi and Babesia caballi infections in Italian donkeys. BMC Veterinary Research, v. 11, p. 100–107, 2015.

LOPPIN, M. R. Diagnóstico laboratorial de doenças infecciosas In: NELSON, R.W; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, cap. 91, p. 1407 - 1415. 2015.

POSADA-GUZMÁN, M. F.; DOLZ, G.; ROMERO-ZÚÑIGA, J. J.; JIMÉNEZ-ROCHA, A. E. Detection of Babesia caballi and Theileria equi in blood from equines from four indigenous communities in Costa Rica. Veterinary Medicine International, v. 2015, p. 1–6, 2015.

UBAID, M.; ZUBERI, U. F.; GHALIB, S. M. S.; et al. A meta-analysis and survey on the prevalence of Toxoplasma gondii infection in cats (Felis catus). Journal of Basic and Applied Zoology, v. 86, p. 21, 2025.

WILLARD, M.D. Manifestações clínicas de distúrbios gastrointestinais. In: NELSON, R.W; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, cap. 26, p. 385 - 406. 2015.

## VIII. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Fundo de Amparo à Pesquisa do Tocantins (FAPT).